ROTAS & RITUAIS

9 — 17 NOV 2012
CINEMA SÃO JORGE

CONCERTOS
CINEMA
CONVERSAS
EXPOSIÇÃO

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI

Câmara Municipal Lisboa
EGEAC

ROTAS & RITUAIS
9—17 NOV
CINEMA SÃO JORGE

CONCERTOS
CINEMA
CONVERSAS
EXPOSIÇÃO

BÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
ORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
TAMBÉM MORA AQUI
ORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
AQUI · O SAMBA
QUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
MBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
ORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI
AMBA TAMBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBEM MORA AQUI
SAMBA TAMBÉM MORA AQUI · O SAMBA TAMBÉM MORA AQUI

GOSTO DE SENTIR A
MINHA LÍNGUA ROÇAR A
LÍNGUA DE LUÍS DE CAMÕES
GOSTO DE SER E DE ESTAR
E QUERO ME DEDICAR
A CRIAR CONFUSÕES
DE PROSÓDIA
E UMA PROFUSÃO
DE PARÓDIAS
QUE ENCURTEM DORES
E FURTEM CORES
COMO CAMALEÕES...

LÍNGUA, CAETANO VELOSO
[VÊLO, POLYGRAM - 1984]

O samba também mora aqui.

Todos os dias milhões de pessoas levam as suas vidas em português e, ligadas por uma língua renascida e reinventada pelos novos e velhos migrantes, escrevem uma história sempre no tempo presente, utilizando substâncias sedimentadas a partir de outras eras. As relações entre Portugal e o Brasil já duram há mais de cinco séculos e a configuração actual da cultura destes dois países é, essencialmente, o resultado de fluxos e refluxos populacionais, de trocas e empréstimos, nem sempre temperadas por doces melodias.

Tendo como mote as comemorações do ano Brasil-Portugal, e partindo de um verdadeiro desejo intercultural de lembrar que a nossa história e estórias são um hino ao diálogo e uma promessa de compreensão mútua, o Rotas & Rituais atravessa a fronteira líquida do Atlântico e promove este encontro com o intuito de captar a intimidade que se estabelece do lado de dentro da música, do cinema e das conversas entre os artistas. Distantes mas próximos, diferentes mas idênticos, independentes mas fraternos, Brasil e Portugal, Portugal e Brasil.

EGEAC

ROTAS & RITUAIS
9—17 NOV
CINEMA SÃO JORGE

CONCERTOS
CINEMA
SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO EM LISBOA
CONVERSAS
EXPOSIÇÃO

CINEMA
CONVERSAS
EXPOSIÇÃO
ENTRADA LIVRE
LIMITADA À LOTAÇÃO DA SALA

CONCERTOS
10€ (1 CONCERTO)
17,50€ (2 CONCERTOS)
25€ (3 CONCERTOS)

BILHETES À VENDA EM TICKETLINE.PT
E NA BILHETEIRA DO CINEMA SÃO JORGE

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
ENTRADA LIVRE
M/12

SEXTA
21H30

9

MPB – MÚSICA PORTUGUESA BRASILEIRA
DE PIERRE ADERNE
DOCUMENTÁRIO, 2012, 100'

MpB – Música Portuguesa Brasileira – é uma tertúlia musical entre o Brasil, Portugal e África. Filmado entre 2010 e 2011, nos apartamentos do músico brasileiro Pierre Aderne, em Lisboa e no Rio de Janeiro, este documentário capta o ambiente acolhedor e de liberdade criativa dos anos 60, onde os encontros musicais surgiam de forma espontânea e reuniam artistas de diferentes gerações: Tom Jobim, Nara Leão no Rio de Janeiro, Amália Rodrigues em Lisboa ou Cesária Évora e Tito Paris em Cabo Verde.

10 SÁBADO 18H

SALA 3
ENTRADA LIVRE
M/12

O SAMBA QUE MORA EM MIM
DE GEÓRGIA GUERRA-PEIXE

DOCUMENTÁRIO, 2012, 72'

O Samba que mora em mim é um documentário que se desenvolve no período que antecede o Carnaval, no Morro de Mangueira, Rio de Janeiro. O ponto de partida é a quadra da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, lugar de reencontro da realizadora Geórgia Guerra-Peixe com a sua própria história.

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
ENTRADA LIVRE
M/12

SÁBADO 21H30 10

BRUNA SURFISTINHA
DE MARCUS BALDINI

FICÇÃO, 2011, 109'

Raquel é uma rapariga adoptada por uma família de classe média abastada. Com 17 anos foge da casa dos pais e abandona os estudos num dos colégios tradicionais de São Paulo. Raquel decide então trabalhar numa casa de "garotas de programa" e torna-se um sucesso com a clientela. Atinge a fama ao relatar as suas experiências com os clientes no seu blog.

11 DOMINGO 18H

SALA 3
ENTRADA LIVRE
M/12

A ANTROPÓLOGA
DE ZECA NUNES PIRES

FICÇÃO/ DOCUMENTÁRIO, 2010, 90'

Costa da Lagoa, reduto açoriano de Santa Catarina. Malú tem 33 anos e realiza no local a sua investigação de doutoramento na área de etnobotânica. Com dona Ritinha aprende a cultura mística que os descendentes açorianos mantêm viva. Ao acompanhar o tratamento com ervas aplicado em Carolina, filha do médico local, Malú subitamente tem contacto com o sobrenatural. Enfrentando o cepticismo científico, ao qual já foi devota, tenta provar a experiência que vivenciou.

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
ENTRADA LIVRE
M/12

DOMINGO 21H30 11

EU RECEBERIA AS PIORES NOTÍCIAS DOS SEUS LINDOS LÁBIOS
DE BRETO BRANT

FICÇÃO, 2011, 104'

Cauby tem 40 anos, trabalha como fotógrafo numa revista semanal e resolve trocar São Paulo pelo interior do Pará. Céptico em relação ao amor e devoto à beleza, encontra Lavínia num cenário amazónico. Bela e instável, Lavínia é mulher do pastor Ernani, um homem que acredita ser possível resolver as contradições humanas. No interior do país ainda existem lugares onde a honra se lava com sangue. Cauby não imaginava que acabaria envolvido num triângulo amoroso imprevisível, no qual pudesse perder o controlo da própria vida.

12 SEGUNDA 18H

SALA 3
ENTRADA LIVRE
M/12

JK EM EXÍLIO
DE CHARLES CESCONETTO E BERTRAND BESSOT

DOCUMENTÁRIO, 2010, 52′

Em 1964, Juscelino Kubitschek vê-se privado dos seus direitos e segue o caminho do exílio. Este documentário reconstitui este momento de saída, um dos mais dramáticos da sua vida, a partir dos relatos de amigos, parentes, e, sobretudo através do testemunho da sua secretária, Maria Alice, exilada até hoje em Portugal. Cenas únicas de JK no exílio, recuperadas nos arquivos franceses, fotos e cartas proporcionam uma viagem no tempo e uma homenagem a JK.

CONVERSAS MUSICAIS ÀS 19H. PIERRE ADERNE CONVIDA MARCO RODRIGUES, JOÃO AFONSO, FRED MARTINS, LUIZ CARACOL, SUSANA TRAVASSOS

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
ENTRADA LIVRE
M/12

SEGUNDA 21H30 12

GIRIMUNHO
DE HELVECIO MARINS

CO-DIRECTOR CLARISSA CAMPOLINA

FICÇÃO, 2011, 90′

No sertão mineiro, onde o tempo parece andar ao ritmo do rio, duas senhoras acompanham o girar do remoinho. Bastú acaba de perder o marido Feliciano e, sem choro, procura abrigo nos sinais do dia-a-dia e nas suas lembranças. Maria carrega no seu tambor a alegria e a força do seu povo. Neste universo, onde a tradição é surpreendida pela novidade e a realidade pela invenção, pequenos movimentos podem fantasiar o correr da vida.

13 | TERÇA 18H

SALA 3
ENTRADA LIVRE
M/12

QUEM SE IMPORTA
DE MARA MOURÃO

DOCUMENTÁRIO, 2012, 92'

Quem se importa é um documentário sobre os empreendedores sociais pelo mundo. Com narração de Rodrigo Santoro, esta longa-metragem mostra o trabalho de pessoas que mudam o mundo através da criação de organizações sociais. São capazes de não só transformar a sociedade em redor, mas também de causar o impacto social para que estas ideias possam transformar-se em políticas no mundo. *Quem se importa* apresenta empreendedores sociais cujas ideias visionárias já transformaram milhões de vidas.

SEGUIDO DO DEBATE *COMO SER UM CHANGEMAKER EM PORTUGAL*
ORADORES:
SÉRGIO FIGUEIREDO ADMINISTRADOR DELEGADO DA FUNDAÇÃO EDP
GUSTAVO BRITO GESTOR SOCIAL LAB DA FUNDAÇÃO EDP
JOÃO COTTER SALVADO DIRECTOR DE INVESTIGAÇÃO DO INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL (IES)

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
ENTRADA LIVRE
M/12

TERÇA 21H30 | 13

A FESTA DA MENINA MORTA
DE MATHEUS NACHTERGAELE

FICÇÃO, 2008, 116'

Há 20 anos que uma pequena população ribeirinha do Alto Amazonas comemora a Festa da Menina Morta. O evento celebra o milagre realizado por Santinho, que após o suicídio da mãe recebeu nas suas mãos, da boca de um cão, os trapos do vestido de uma menina desaparecida. A menina nunca foi encontrada, mas o tecido rasgado e manchado de sangue passa a ser adorado e considerado sagrado.

14 | QUARTA 18H | SALA 3 **ENTRADA LIVRE** M/12

O CÉU SOBRE OS OMBROS
DE SÉRGIO BORGES
DOCUMENTÁRIO, 2010, 72'

O Céu Sobre os Ombros conta a história de três pessoas anónimas, comuns. São histórias inventadas pela vida, pelos personagens, pelo filme, de pessoas que vivem num contexto entre o quotidiano, o exótico e a marginalidade. O filme é um gesto para revelar o quanto somos todos humanos, e quão semelhantes são os nossos medos e desejos. Everlyn é uma transexual que fez o mestrado sobre os diários de um hermafrodita do século XIX e vive entre a prostituição e os cursos de sexualidade que ministra. Murari é um devoto da religião Hare Krishna e do clube de futebol do Atlético Mineiro. Lwei é africano descendente de portugueses e escreve vários livros ao mesmo tempo, sem nunca ter concluído nenhum.

CONVERSAS MUSICAIS ÀS 19H. PIERRE ADERNE CONVIDA CUCA ROSETA, SUSANA FÉLIX, PEDRO PINHAL, COUPLE COFFEE

SALA MANOEL DE OLIVEIRA **ENTRADA LIVRE** M/12 | QUARTA 21H30 | 14

HELENO
DE JOSÉ HENRIQUE FONSECA
FICÇÃO, 2012, 116'

Heleno de Freitas é uma figura do Rio de Janeiro de 1940, quando a cidade estava cheia de glamour, sonho e promessas. Primeiro galã de futebol, Heleno defendia o Botafogo e tinha tudo para ser o maior jogador do Brasil. Bonito, charmoso e refinado nos salões elegantes, era um génio explosivo e apaixonado nos campos de futebol. Heleno tinha a certeza que seria o maior jogador brasileiro de todos os tempos, mas a guerra, a sífilis e as desventuras desviaram o seu destino, numa jornada de glória e tragédia.

15 QUINTA 22H

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
PREÇÁRIO 10€
M/6

PAULA E JAQUES MORELENBAUM CONVIDAM PEDRO JÓIA

Neste ano de celebração das pontes que ligam Portugal e o Brasil, Paula e Jaques Morelenbaum convidam o guitarrista português Pedro Jóia para uma apresentação conjunta, no âmbito da edição de 2012 de Rotas & Rituais. Um concerto que caminhará entre o balanço clássico do Brasil e uma interpretação superior da guitarra clássica.

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
PREÇÁRIO 10€
M/6

SEXTA 22H 16

HAMILTON DE HOLANDA CONVIDA MARIA JOÃO E MÁRIO LAGINHA

Hamilton de Holanda é o homem que reinventou o bandolim de 10 cordas no Brasil, conseguindo duas nomeações para os Grammys de 2012. A crítica aponta-lhe a maestria e refere as pontes que construiu entre o Choro e o Jazz. Faz por isso sentido ver Hamilton de Holanda a convidar Maria João e Mário Laginha, eles próprios responsáveis por tantas fusões. Entre o Jazz e as tradições portuguesas, Maria João e Mário Laginha propõem agora um diálogo em torno de um dos tesouros da paisagem musical brasileira – o Choro.

17 QUINTA 22H

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
PREÇÁRIO 10€
M/6

MARIANA AYDAR E DUANI + JP SIMÕES E NORTON DAIELLO

Mariana Aydar e Duani são uma dupla com história. Mariana é uma das vozes mais importantes da nova geração de MPB. Duani é a mais recente voz da Orquestra Imperial, tocou bateria com Seu Jorge e Marcelo D2 e colaborou com Hermeto Pascoal, Marisa Monte e Tulipa Ruiz. Nesta noite partilham o palco com JP Simões, um dos mais aplaudidos músicos portugueses desde os Belle Chase Hotel até às suas edições a solo, e Norton Daiello, baixista brasileiro há muito radicado em Portugal e um dos mentores dos Couple Coffee.

SALA 2
ENTRADA LIVRE
M/12

SEG/QUA 19H 12/14

CONVERSAS MUSICAIS
COM PIERRE ADERNE E CONVIDADOS

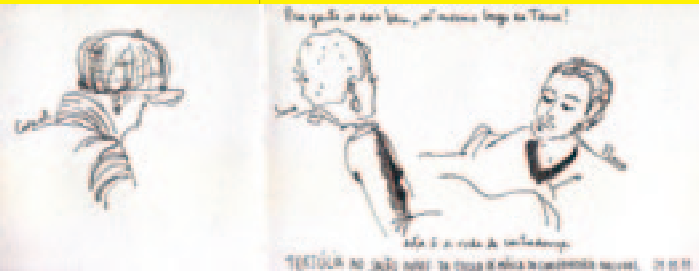
O compositor e realizador brasileiro Pierre Aderne recebe alguns dos artistas que fazem parte do documentário homónimo. As conversas musicais são o fio condutor do documentário onde Pierre Aderne recebe os amigos como se estivesse na sala de sua casa. Artistas à volta da mesa a contar e a cantar a música portuguesa brasileira.

DIA 12
COM MARCO RODRIGUES, JOÃO AFONSO, FRED MARTINS, LUIZ CARACOL, SUSANA TRAVASSOS

DIA 14
COM CUCA ROSETA, SUSANA FÉLIX, PEDRO PINHAL, COUPLE COFFEE

9 — 17

FOYER 1° ANDAR
ENTRADA LIVRE



MPB – EXPOSIÇÃO DE FOTOS, DESENHOS E AQUARELAS

No decorrer das filmagens do documentário *MpB – música portuguesa brasileira*, o fotógrafo português João Vasco, o jovem cabo-verdiano João Lima e as artistas plásticas Manuela Rolão (Portugal) e Tati Chalhoub (Brasil) documentaram as tertúlias no Conservatório Nacional de Música de Lisboa e na casa da Rua Poço dos Negros. Quase um ano depois, o fotógrafo ítalo-brasileiro Sergio Pagano, fotografou um encontro de alguns dos artistas do documentário no Rio de Janeiro, além do comandante da TAP António Herculano de Carvalho, que documentou em fotos tiradas de dentro do cockpit do avião, o caminho de mar entre Rio de Janeiro e Lisboa. São desenhos e fotos que contam a história a partir de fragmentos e olhares únicos. A exposição colectiva mostra um olhar paralelo, em silêncio, desse encontro histórico que aproxima a música portuguesa da música brasileira e africana. Apresenta-se um novo sotaque, fruto da mistura musical, literária e cultural desses encontros.

WWW.EGEAC.PT

CINEMA **SÃO JORGE** | AVENIDA DA LIBERDADE, 175 LISBOA; TEL. 213 103 400